

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



BOLETIM DE AVISOS Nº 64

DEZEMBRO/2015

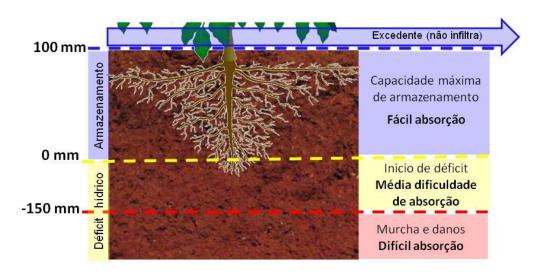
1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

ARAXÁ
Latitude 19° 33' 21"S
Longitude 46° 58' 08"W
Altitude: 960m
PATROCÍNIO
Latitude 18° 59' 35"S
Longitude 46° 59' 01''W
Altitude: 961m
ARAGUARI
Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 48° 12' 25"W
Altitude: 933m

	Temperatura		Precipitação		Balanço Hídrico (mm)			
Local	Média (°C)		(mm)		T&M ²			
	61/90 ¹	2015	61/90 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	21,1	21,9	293,0	217,5	97,6	96,1	116,4	0,0
Patrocínio	21,7	23,4	276,5	118,0	113,7	0,0	0,0	56,9
Araguari	22,8	23,3	344,0	216,2	113,0	51,3	0,0	0,0
Média	21,8	22,8	304,5	183,9	108,1	49,1	38,8	18,9

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thorthwaite & Mather.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico

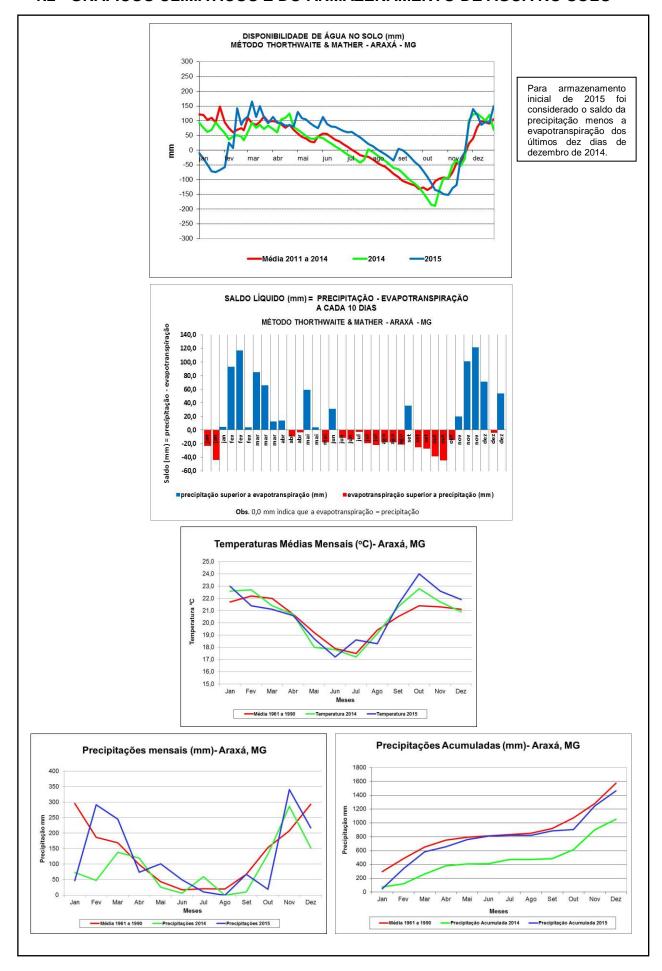


Local	N° Nós/ Ramo 2015	Enfolhamento (%) 2015	N° Nós / Ramo Esqueletado 2015
Araxá	4,2	97,3	3,9
Patrocínio	5,0	96,4	-
Araguari*	4,7	99,4	2,0
Média	4,6	97,7	2,9

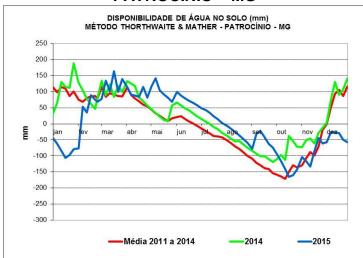
^{*} As avaliações fenológicas do nº de nós e enfolhamento nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

(início em setembro de 2015)

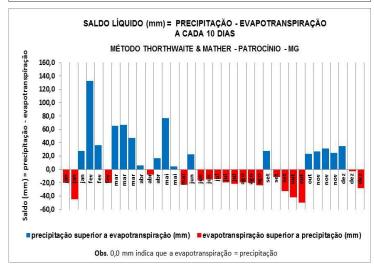
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

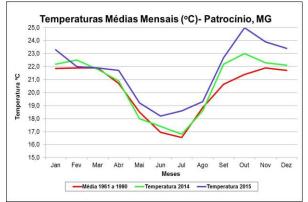


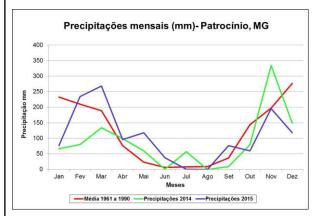
PATROCINIO - MG

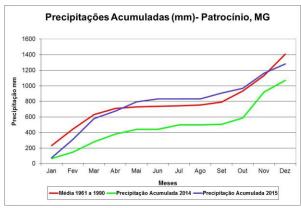


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

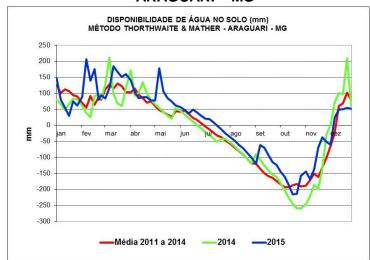




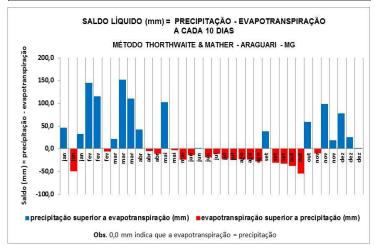


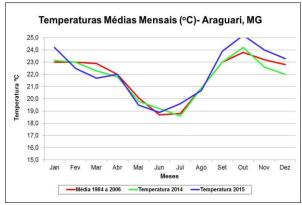


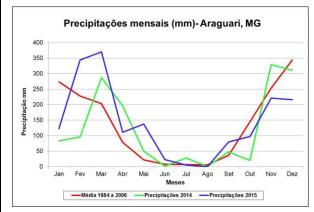
ARAGUARI - MG

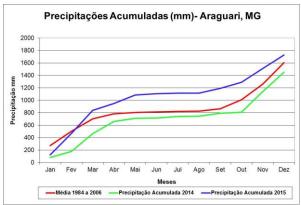


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.





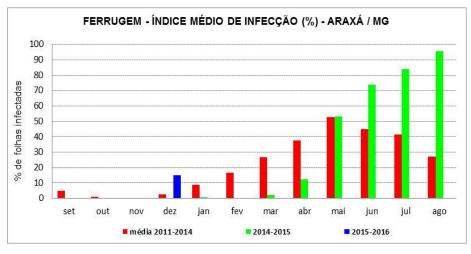


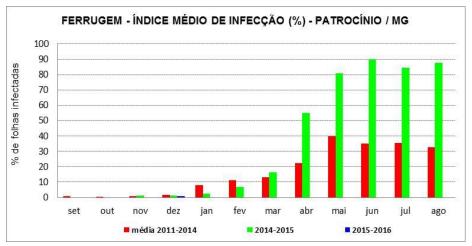


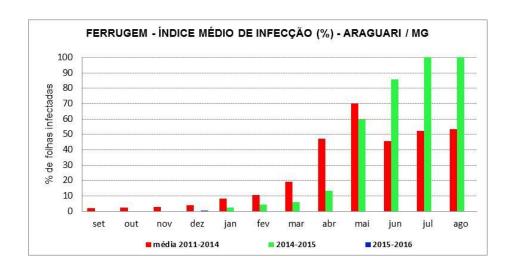
2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Araxá	Carga Alta**	26,3	16,2	6,0	3,0	0,0	0,0	
	Carga Baixa	3,6	9,5	0,0	5,0	0,0	0,0	
Esqueletado								
Patrocínio	Carga Alta	0,0	3,0	3,0	2,0	0,0	0,0	
	Carga Baixa	2,0	3,0	8,0	0,0	0,0	0,0	
Esqueletado								
Araguari*	Carga Alta	1,0	3,0	9,0	9,0	1,0	6,0	
	Carga Baixa	0,0	3,0	10,0	10,0	2,0	7,0	
Esqueletado								
Médias (carga alta e baixa)		5,5	6,2	6,0	4,8	0,5	2,1	

^{*} As avaliações de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





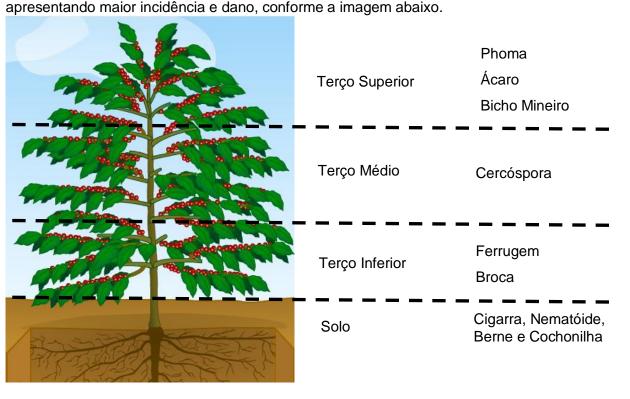


3 - ALERTA GERAL

- As chuvas ficaram abaixo da média para as três regiões, de forma mais pronunciada para Patrocínio, onde houve somatório de precipitação para dezembro 160 mm abaixo da média normal. Esta ocorrência atípica para Patrocínio ocasionou déficit hídrico de 57 mm na região, situação esta que, para cafeicultores não irrigantes, pode atrapalhar a próxima colheita de café. Para os cafeicultores irrigantes (a grande maioria em Araguari), deve-se proceder às irrigações até meados de janeiro, se as chuvas não normalizarem. As temperaturas médias continuam acima da média para Araxá (0,8°C), Patrocínio (1,7°C) e Araguari (0,5°C). O crescimento vegetativo é intenso nesta fase fenológica do cafeeiro, desde que exista disponibilidade de água no solo. A irrigação deve continuar plena em Patrocínio, para suprir o déficit hídrico, evitando problemas para a produtividade na próxima safra. Em Patrocínio e Araguari, não há necessidade de irrigação no início até meados de janeiro, devendo-se acompanhar as chuvas neste período.
- O acumulado de chuvas registrado em Araxá em 2015 foi de 1.464,5 mm, em Patrocínio o acumulado foi de 1.279,4 mm e em Araguari foi de 1.728,5 mm.
- Atenção especial ao monitoramento da ferrugem, os índices estão elevados em Araxá com média de 15,0% de infecção. Mesmo os talhões de Patrocínio e Araguari estando com níveis baixos, realizar o monitoramento e para os produtores que ainda não realizaram nenhum controle deve-se iniciar as aplicações imediatamente com fungicidas foliares de ação sistêmica (triazóis+estrobilurinas), já alertada no boletim anterior.
- Nos talhões de Araxá, Patrocínio e Araguari foram detectados índices médios de bicho-mineiro (6,0%) e phoma (4,8%). Em Araguari os índices de ácaro vermelho estão em 6,5%.
- Apesar dos índices de grãos brocados estarem baixos nos talhões de amostragem, em algumas lavouras particulares os índices estão maiores sendo necessário monitoramento, e caso constatado (2-3%) realizar aplicação de inseticida.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de janeiro de 2016.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE